

Médicos pedem explicações sobre multis

Porto Alegre — A Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), encaminhará hoje, aos ministérios da Saúde e Previdência um pedido de informações sobre o projeto conjunto dos dois ministérios, que fixa as providências a serem adotadas para controle da implantação das multinacionais da área médico-hospitalar.

Segundo o presidente da entidade, o médico Hans Ingomar Schreen, apesar do ministro Jair Soares ter tranquilizado e garantido que a classe médica brasileira não será prejudicada por interesses estrangeiros «ainda não sabemos nada de concreto e, no momento em que a saúde transforma-se em questão econômica e não social, a nossa preocupação aumenta».

Ao queixar-se de que raramente a classe médica é consultada sobre iniciativas governamentais que atingem diretamente os interesses da categoria, Hans Ingomar Schreen, afirmou que «já estamos cansados de ser marginalizados».

Na sua opinião, um exemplo próximo da situação, ocorre agora, quando os órgãos governamentais estudam formas de evitar a infiltração das multinacionais no setor. Observou que nenhuma consulta foi feita aos médicos brasileiros e «somente sabemos que uma comissão conjunta dos ministérios da Saúde e Previdência realizaram um estudo já encaminhado ao Ministério da Fazenda».

A falta de informações sobre o conteúdo do estudo, segundo disse, «pelo menos entre nós, gaúchos, está preocupando e, em alguns casos, já há até revolta». «Acentou que a contrariedade de toda a classe médica gaúcha foi manifestada no dia nacional de protesto realizado dia 23 de abril, quando praticamente houve uma paralisação geral».